

2003 – ENCONTRO/MEETING – 9º ENCONTRO DO CIALP

Participação no IX Encontro do Conselho Internacional de Arquitectos de Língua Portuguesa, com a palestra “Novos Conceitos Urbanos”, 29 de Abril a 03 de Maio de 2003, Rio de Janeiro

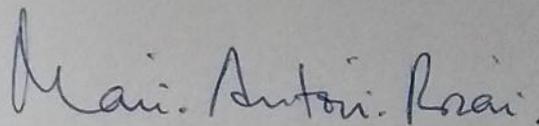
Participation in the IX Meeting of the International Council of Portuguese-Speaking Architects, with the lecture "New Urban Concepts", April 29 to May 03, 2003, Rio de Janeiro

IX Encontro - Rio de Janeiro - 29/04 à 03/05 de 2003

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a arquiteta Maria João Teles Grilo participou do IX Encontro do Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa – CIALP, ocorrido na Cidade do Rio de Janeiro no período de 29/04 a 03/05/2003, com a comunicação “Novos Conceitos Urbanos”.

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2003.



Arquiteto Mário Antonio do Rosário
Presidente do CIALP



Instituto de Arquitetos do Brasil

Brasília: SCS, Quadra 02, Bloco D, Ed. Oscar Niemeyer, sala 207/208 - 70316-900 Brasília - DF - Fone: (61) 226-4722
Rio de Janeiro: Rua do Pinheiro, 10 - Flamengo - 22221-050 - Rio de Janeiro - RJ - Fone: (21) 2557-4480
São Paulo: Rua Bento Freitas, 306 - 4º andar - 012200-000 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3259-6866
e-mail: caboda@uol.com.br

Congresso Internacional de Architecturas de Língua Portuguesa

Rio de Janeiro Abril-2003

Novos Conceitos Urbanos

(...)

Não se trata de uma sociedade de informação nem de comunicação mas de uma nova forma social onde as suas componentes foram alteradas: o trabalho, a produção, o comércio, o dinheiro, a escrita, a imagem corporal, a noção do território e a memória. Estas novas relações rompem os limites territoriais das cidades e dos estados clássicos e geram uma nova forma de organização global, dificilmente representadas em plantas, porque se trata de uma realidade imaterial. A nova metrópole é uma cidade desterritorializada e a sua estrutura básica é a rede de indivíduos. Esta nova cidade sobrepõe-se às vilas, às cidades, metrópoles, sem as destruir fisicamente. Assente no conceito de que o fenómeno de distribuição constitui o verdadeiro cerne da cultura urbana contemporânea.

As metrópoles são o campo experimental onde os fluxos materiais e imateriais, físicos, informativos ou simbólicos estão profundamente ligados, com valor de fluxos distributivos, não como uma auto-estrada ou telefone, mas como a justaposição de uma multiplicidade de fluxos constatando que a realidade em que vivemos está assente em malhas que acumulam inter-conexões, perante as quais a ideia de via ou conduta é redutora e insuficiente.

Circulação, troca, cruzamentos, movimento, transacção e sempre transição.

(...)

A transformação do tempo de ócio da casa em tempo de trabalho, é uma das grandes bases da economia da nova cidade, gerada pela inter-conexão à distância, passiva ou activa, dos seres humanos.

(...)

A internacionalização da vida doméstica tem como grande privilégio, gerar hábitos e culturas mestiças, numa percentagem significativa da população.

Sob o ponto de vista cultural, a habitação e a sua envolvente, foram o marco onde aconteciam as suas identificações culturais. A circulação de representações passadas na televisão de formas culturais diferentes têm vindo a gerar um sistema de identificação mais complexo e variado do que é habitual nas culturas sedentárias, pelo confronto, dentro das suas casas com formas mais plurais. Cada pessoa pode "arquivar", seleccionar ou mesmo reproduzir aquelas formas, (da natureza, da vida social, da cultura) que mais o atraem.

(...)

Maria João Teles Grilo

In **“Novos Conceitos Urbanos” - Congresso Internacional de Architectos de Língua Portuguesa e Congresso dos Architectos Brasileiros Rio de Janeiro/Brasil - 2003**